

Dia 24 de janeiro é momento de celebrar e reconhecer a importância daqueles que dedicaram sua força de trabalho e suas vidas para o desenvolvimento da sociedade: os aposentados. A data também relembra o dia em que foi lançada a primeira lei sobre previdência social no Brasil, em 1923, ou seja, há 101 anos. Mas é ainda uma ocasião oportuna para os trabalhadores mais jovens refletirem sobre o futuro e como se planejar para ter uma aposentadoria com mais qualidade de vida.

Na BB Previdência, uma das principais entidades de previdência complementar do País e que faz parte do conglomerado Banco do Brasil, a data é bastante comemorada. Porém, todo o dia é Dia do Aposentado na instituição desde 1994, quando foi criada. A empresa administra os recursos de mais de 235 mil participantes ativos e cuida atualmente de cerca de 4,2 mil aposentados e pensionistas, que receberam em torno de R\$ 392 milhões em benefícios em 2022.

Aposentados como Luiz Carlos Chiocca, que se planejou para essa fase da vida e está na BB Previdência há 25 anos. “A aposentadoria chega mais rápido do que a gente imagina. Então, é fundamental investir em um plano de previdência complementar, pois ele possibilita ao aposentado uma reserva financeira, ou seja, mais tranquilidade quando a aposentadoria chega. Mas exige planejamento, pensando sempre no futuro”, ensina Chiocca.

Em nome de todos os aposentados da entidade, Chiocca é um dos homenageados no tradicional evento “Dia do Aposentado”, promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta.

Assim como Chiocca, os demais aposentados da BB Previdência sabem o quanto é importante poupar ao longo da vida profissional para usufruir dos recursos acumulados agora, pois fogem das estatísticas brasileiras sobre essa população. Apenas 1% dos aposentados no Brasil são financeiramente independentes.

Mais de 30 milhões de pessoas estão aposentadas no Brasil, um número que avança ano após ano com o aumento da longevidade. Entretanto, a imensa maioria sobrevive com média pouco superior a um salário-mínimo por mês, valor insuficiente para as contas básicas e resultado, entre outros fatores importantes, da falta de planejamento.

Mesmo com a forte evolução nos últimos anos, o sistema de previdência privada – aberto e fechado – contabiliza apenas em torno de 8% do total da população brasileira em seus planos. As entidades fechadas de previdência complementar, também conhecidas como fundos de pensão, somam 3,8 milhões de participantes.

Desse total, cerca de 881 mil são aposentados e pensionistas, que receberam mais de R\$ 80 bilhões em benefícios entre janeiro e outubro de 2023, conforme dados da Abrapp. Por isso, essa data mostra também a importância das empresas de previdência complementar, que atuam para que as pessoas alcancem merecido bem-estar ao gerir seus recursos.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 25.01.2024.